



infra
commerce

Release
de Resultados

2T26

 ri.infracommerce.com.br



Infracommerce apresenta EBITDA positivo no 2T26

Eficiência operacional e escalabilidade com foco na expansão comercial

São Paulo, 13 de agosto de 2026: A Infracommerce CXaaS S.A., “Infracommerce” ou “Companhia” (B3:IFCM3), reconhecida como a melhor empresa dentro da categoria de inovação em soluções e tecnologias no prêmio E-commerce Brasil 2023, anuncia seus resultados para o segundo trimestre de 2026 (2T26). As informações financeiras apresentadas a seguir, exceto onde indicado, estão de acordo com as normas contábeis brasileiras NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e apresentadas em milhares de reais (R\$), exceto quando indicado de outra maneira.

Destaques financeiros (consolidado)

- **GMV total** atingiu **R\$ 1,7 bilhão** no 2T26;
- **Receita líquida** atingiu **R\$ 149,6 milhões** no 2T26 (+ 8,6% vs 1T26);
- **EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis (-) Aluguéis** positivo em **R\$ 3,5 milhões** no 2T26;
- **Patrimônio líquido** somou **R\$ 134,1 milhões positivos** no 2T26;
- **Custos e despesas totais** registraram uma melhora de 17,1% em comparação ao 2T25;
- **Margem bruta de 18,9%** (+3,5p.p. vs 1T26);
- **Terminamos o trimestre com 1.520 #Infras¹ em 9 países da América Latina.**

Destaques (R\$ milhões)	2T26	2T25	% Δ	1T26	% Δ2
GMV	1.747	3.256	-46,3%	1.586	10,2%
TPV	488,6	427,6	14,3%	366,1	33,5%
Receita operacional líquida	149,6	181,9	-17,8%	137,8	8,6%
Lucro bruto	28,3	46,5	-39,1%	21,2	33,5%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>18,9%</i>	<i>25,6%</i>	<i>-6,6</i>	<i>15,4%</i>	<i>3,5</i>
EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis clientes (-) Aluguéis (-) Impairment	3,5	4,6	-23,9%	-6,9	-150,7%
<i>Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %</i>	<i>2,3%</i>	<i>2,5%</i>	<i>-0,2</i>	<i>-5,0%</i>	<i>7,3</i>
Custos e despesas totais mais impairment	-155,1	-187,1	-17,1%	-154,2	0,6%
Custos e despesas totais excluindo impairment	-155,1	-187,1	-17,1%	-154,2	0,6%

Mensagem da Administração

O segundo trimestre de 2026 marca uma mudança de ciclo decisiva para a Companhia. Após dois anos nos quais a geração de resultados dependia do redimensionamento da estrutura e da saída deliberada de contratos onerosos, período em que as receitas apresentaram ajustes consecutivos, o 2T26 quebra essa tendência de contração:

- Retomada da Receita Líquida: atingimos R\$ 149,6 milhões, crescimento de +8,6% em relação ao 1T26 (R\$ 137,8 milhões);
- Geração de caixa operacional: o controle rigoroso de despesas (SG&A) sobre a nova base operacional permitiu expandir o EBITDA ajustado (menos aluguéis e CAPEX) para R\$ 3,5 milhões, revertendo o resultado negativo de R\$ -6,9 milhões registrado no 1T26.

Esse desempenho confirma que a fase de saneamento de portfólio cumpriu seu papel e que o nosso ecossistema está pronto para escalar com rentabilidade. A disciplina sobre custos fixos e a consolidação operacional na América Latina nos concedem a eficiência necessária para absorver volume adicional com ganhos diretos de margem.

Para a segunda metade do ano (2H26), o foco executivo está concentrado em três alavancas estratégicas:

1. Tecnologia e IA aplicadas à margem: implementação de automações e Inteligência Artificial para otimização de processos internos e plataformas de martech, sob a nova arquitetura global de Produto e Tecnologia;
2. Crescimento em contas estratégicas: aceleração comercial e integração regional de clientes de primeiro nível;
3. Fortalecimento da liquidez e do capital de giro: gestão ativa da posição de caixa mediante a cessão de determinados direitos creditórios judiciais (R\$ 20,0 milhões em julho).

A estabilização do negócio nos concede visibilidade clara sobre a nossa trajetória. Reafirmamos o nosso compromisso com a disciplina na alocação de capital, a excelência na execução e a geração sustentável de valor de longo prazo para os nossos acionistas.

Gostaria de expressar meu mais sincero reconhecimento a todo o time de colaboradores da Infracommerce (#Infras) pelo extraordinário comprometimento, resiliência e disciplina operacional ao longo deste processo de transformação.

Da mesma forma, agradeço profundamente aos nossos acionistas e investidores pela confiança renovada e pelo apoio à visão estratégica da Companhia.

Mariano Orioabala

CEO da Infracommerce CXaaS S.A.

Desempenho financeiro (consolidado)

As demonstrações de resultados e os dados operacionais apresentados nas tabelas a seguir devem ser lidos em conjunto com os comentários dos resultados trimestrais apresentados posteriormente. Todos os números são comparados ao mesmo período do ano anterior, e também do trimestre anterior e foram arredondados para o milhar mais próximo, contudo podem apresentar divergências quando comparados às demonstrações contábeis em virtude das casas decimais.

Demonstrações de resultados (R\$ milhões)	2T26	2T25	% Δ	1T26	% Δ
Receita operacional líquida	149,6	181,9	-17,8%	137,8	8,6%
Custo dos serviços prestados	-121,4	-135,4	-10,3%	-116,6	4,1%
Lucro bruto	28,3	46,5	-39,1%	21,2	33,5%
<i>Margem bruta (%)</i>	<i>18,9%</i>	<i>25,6%</i>	<i>-6,6</i>	<i>15,4%</i>	<i>3,5</i>
Despesas comerciais e administrativas	-45,0	-56,1	-19,8%	-42,4	6,1%
<i>Impairment</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	11,3	4,4	156,8%	4,8	135,4%
EBITDA	14,6	15,4	-5,2%	3,2	356,3%
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>9,8%</i>	<i>8,5%</i>	<i>1,3</i>	<i>2,3%</i>	<i>7,4</i>
Aluguel	-6,0	-5,7	5,3%	-4,8	25,0%
Capex	-5,1	-5,1	0,0%	-5,3	-3,8%
<i>Impairment</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment	3,5	4,6	-23,9%	-6,9	-150,7%
<i>Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação Recebíveis Clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %</i>	<i>2,3%</i>	<i>2,5%</i>	<i>-0,2</i>	<i>-5,0%</i>	<i>7,3</i>
EBIT	-5,4	-5,1	5,9%	-16,4	-67,1%
Despesas financeiras	-32,0	-61,2	-47,7%	-51,6	-38,0%
Receitas financeiras	16,1	8,1	98,8%	8,4	91,7%
Resultado financeiro líquido	-15,9	-53,1	-70,1%	-43,2	-63,2%
Prejuízo antes dos impostos	-21,3	-58,2	-63,4%	-59,6	-64,3%
Imposto corrente	-2,4	-3,4	-29,4%	-	-
Imposto diferido	0,0	0,2	-100,0%	0,1	-100,0%
Prejuízo do período	-23,6	-61,4	-61,6%	-59,5	-60,3%

Destaques operacionais	2T26	2T25	% Δ	1T26	% Δ
GMV	1.747,3	3.256,2	-46,3%	1.586,4	10,1%
TPV	488,6	427,6	14,3%	366,1	33,5%
<i>Take Rate</i>	<i>8,56%</i>	<i>5,59%</i>	<i>3,0</i>	<i>8,69%</i>	<i>-0,1</i>
Funcionários equivalentes - tempo integral	1.520	2.087	-27,2%	1.622	-6,3%

Receita operacional líquida

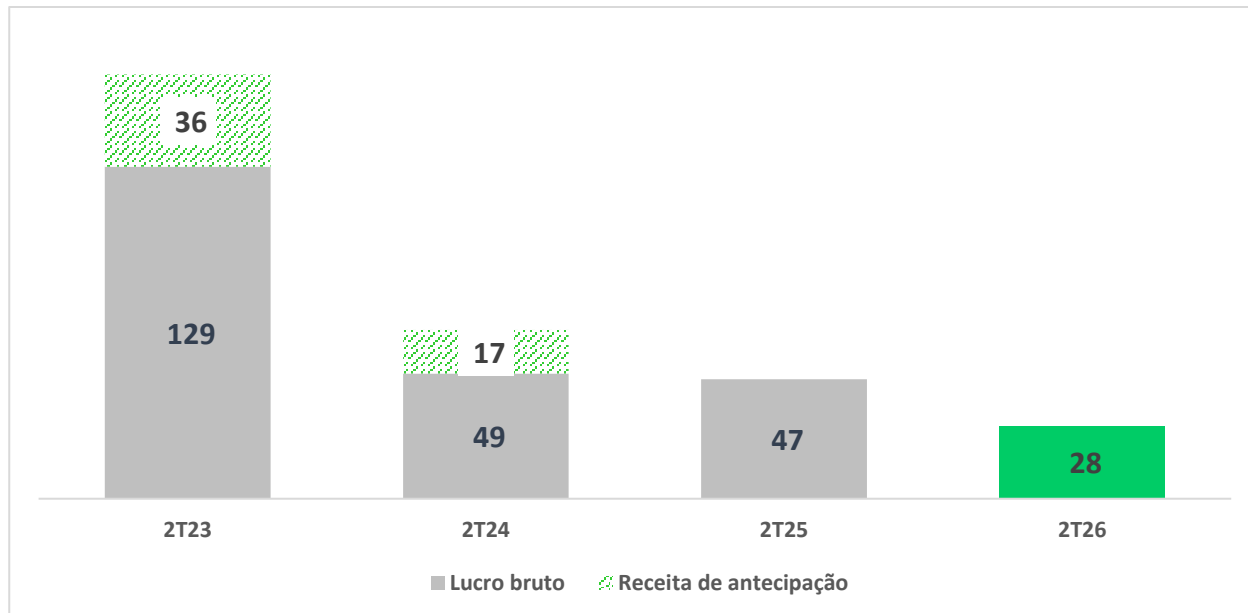
No **2T26**, a **receita operacional líquida** do Grupo **atingiu R\$ 149,6 milhões**, representando uma redução de 17,8% em relação ao 2T25 e um aumento de 8,6% em comparação ao 1T26. O Grupo possui um ciclo comercial de implantação de novos negócios com prazo médio entre 6 e 9 meses, que se inicia por um diagnóstico minucioso e preciso de como aportar valor, passa por integrações tecnológicas para garantir qualidade, segurança e escalabilidade e se encerra com o início da operação. O objetivo para os próximos trimestres permanece em retomar a rota de crescimento sem crescimento da estrutura.

A redução de 46,3% do GMV foi superior à redução de 17,8% da receita líquida. Essa diferença decorre principalmente da evolução do take rate de 5,59% para 8,56% e dos efeitos da revisão da carteira de clientes e contratos realizada nos últimos trimestres. Em consequência, a receita manteve maior proporcionalidade em relação ao GMV, mesmo em um cenário de menor volume transacionado.



Lucro bruto

No 2T26, o lucro bruto foi de R\$ 28,3 milhões e margem bruta de 18,9%.



Custos e despesas operacionais

Custos e despesas (R\$ milhões)	2T26	2T25	% Δ	1T26	% Δ
Custo dos serviços prestados	-121,4	-135,4	-10,3%	-116,6	4,1%
Despesas comerciais e administrativas	-45,0	-56,1	-19,8%	-42,4	6,1%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	11,3	4,4	156,8%	4,8	135,4%
Custos e despesas totais mais impairment	-155,1	-187,1	-17,1%	-154,2	0,6%
Impairment	-	-	-	-	-
Custos e despesas totais excluindo impairment	-155,1	-187,1	-17,1%	-154,2	0,6%

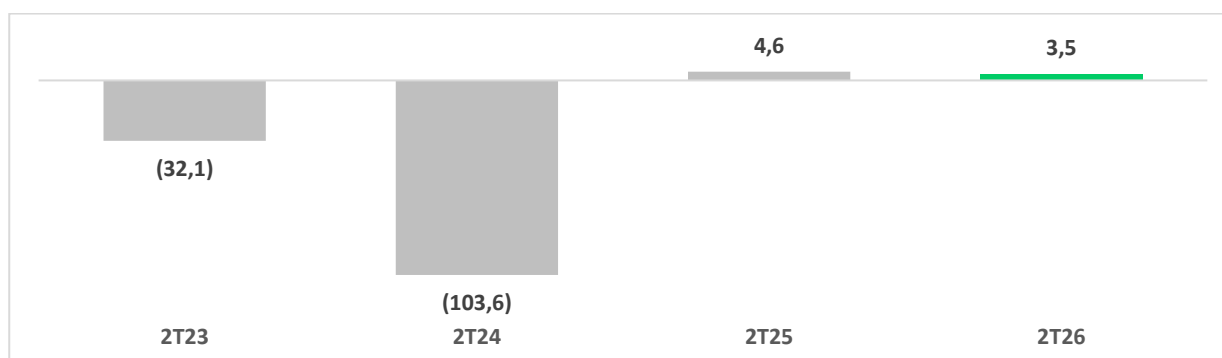
Os custos e despesas operacionais totais, excluindo impairment, registraram queda de 17,1% em comparação ao 2T25. Os **custos dos serviços prestados no trimestre foram de R\$ 121,4 milhões**, equivalente a uma redução de 10,3% se comparado com o 2T25, devido aos efeitos concretos das iniciativas de redução de custos e despesas mensais, com ações estratégicas para melhoria de margem operacional e do fluxo de caixa operacional do Grupo. Já as **despesas comerciais e administrativas** totalizaram **R\$ 45,0 milhões** no 2T26, com queda de 19,8% em comparação com o 2T25. No Brasil, redimensionamos a estrutura organizacional, logística, otimizamos sistemas e processos. Regionalmente, capturamos ganhos de eficiência e sinergias entre as operações e áreas geográficas.

EBITDA

EBITDA (R\$ milhões)	2T26	2T25	% Δ	1T26	% Δ2
Prejuízo do exercício	-23,6	-61,4	-61,6%	-59,5	-60,3%
Depreciação e amortização	18,4	19,8	-7,1%	17,9	2,8%
Resultado financeiro líquido	15,9	53,1	-70,1%	43,2	-63,2%
Imposto corrente e diferido	2,4	3,2	-25,0%	-	-
EBITDA	14,6	15,4	-5,2%	3,2	356,6%
Margem EBITDA (%)	9,8%	8,5%	1,3	2,3%	7,4
Aluguel	-6,0	-5,7	5,3%	-4,8	25,0%
Capex	-5,1	-5,1	0,0%	-5,3	-3,8%
Desp. antecipação	-	-	-	-	-
Impairment	-	-	-	-	-
EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis	3,5	4,6	-23,9%	- 6,9	-150,7%
Cientes (-) Aluguéis (-) Impairment					
Margem EBITDA (-) Capex (+) Desp. Antecipação recebíveis clientes (-) Aluguéis (-) Impairment %	2,37%	2,51%	-0,1	-4,97%	7,3

No 2T26, a Companhia registrou **EBITDA (-) Capex (+) Desp. antecipação recebíveis (-) Aluguéis** positivo em **R\$ 3,5 milhões**, evidenciando uma melhora consistente ao longo dos últimos períodos. Parte dessa melhora decorre da revisão da estrutura organizacional, que priorizou a excelência nos serviços principais da Companhia e fortaleceu sinergias entre as operações na América Latina. Além disso, houve uma reavaliação da base de clientes e da precificação dos serviços, com foco estratégico em *full commerce* e na agregação de valor.

O desempenho de EBITDA e da Margem EBITDA foram impactados pelo reflexo da redução de custos e despesas que a Companhia iniciou a partir do segundo semestre de 2024. No primeiro semestre de 2026 a Companhia colocou em marcha um plano ambicioso e estruturado para potencializar produtividade e resultados dos clientes.



Resultado financeiro líquido

Resultado financeiro líquido (R\$ milhões)	2T26	2T25	% Δ	1T26	% Δ
Despesas financeiras	-32,0	-61,2	-47,7%	-51,6	-38,0%
Antecipação de recebíveis	-2,2	-1,8	22,2%	-3,2	-31,3%
Resultado de instrumentos conversíveis	-21,0	-46,3	-54,6%	-21,8	-3,7%
Juros e demais despesas financeiras	-8,9	-13,1	-32,1%	-26,6	-66,5%
Receitas financeiras	16,1	8,1	98,8%	8,4	91,7%
Resultado financeiro líquido	-15,9	-53,1	-70,1%	-43,2	-63,2%

Destaca-se que R\$ 21,0 milhões no 2T26 referem-se ao reconhecimento de juros relacionados aos instrumentos mandatoriamente conversíveis e às notas comerciais que podem vir a ser convertidas. Tais saldos juntamente com o principal, são objetos de conversão de acordo com os termos dos respectivos instrumentos.

Dessa forma, embora o resultado financeiro líquido tenha sido negativo em R\$ 15,9 milhões no trimestre, ao desconsiderar o efeito contábil dos instrumentos conversíveis, o **resultado financeiro do período**, com previsão de efeito caixa, foi positivo em R\$ 5,1 milhões no trimestre, **representando uma melhora de R\$ 11,9 milhões em relação aos R\$ 6,8 milhões negativos no 2T25.**

Liquidez e dívida líquida

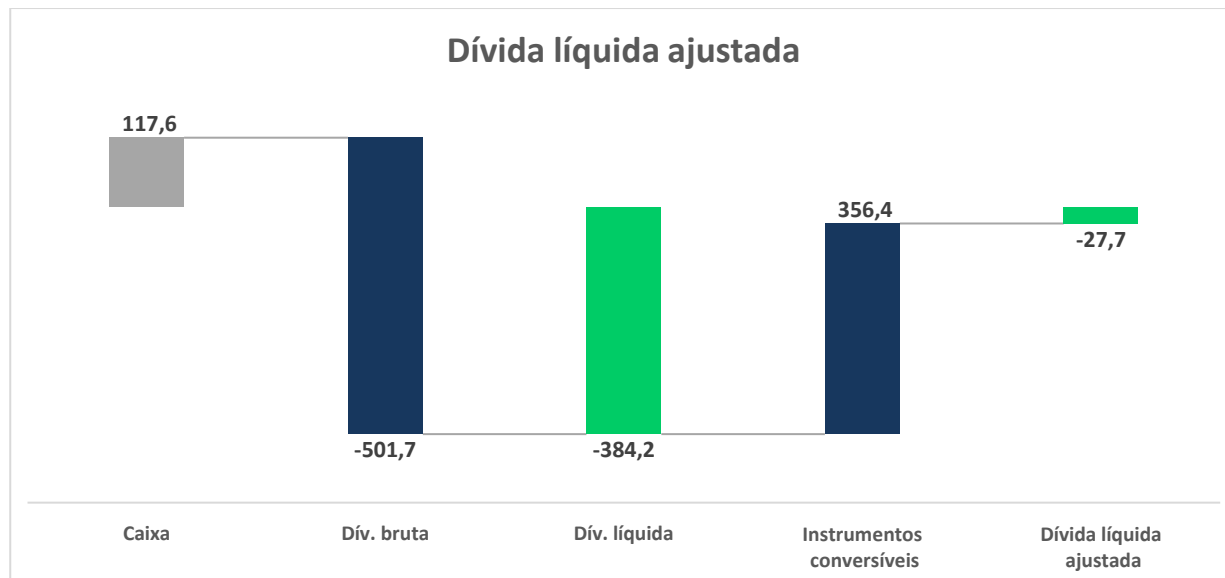
Liquidez (R\$ milhões)	2T26	4T25	% Δ	1T26	% Δ
Caixa	117,6	122,7	-4,2%	121,4	-3,1%
Empréstimos e financiamentos	-145,3	-111,0	30,9%	-142,8	1,8%
Debêntures conversíveis	-356,4	-323,5	10,2%	-339,2	5,1%
Dívida líquida	-384,1	-311,8	23,2%	-360,6	6,5%
Parcelas de M&A	-0,5	-0,5	0,0%	-0,5	-
Dívida líquida + M&A	-384,6	-312,3	23,2%	-361,1	6,5%

O Grupo encerrou o 2T26 com posição de caixa de R\$ 117,6 milhões, do total do caixa demonstrado acima, R\$ 61,7 milhões referem-se a saldo de caixa restrito, conforme nota explicativa 6 da demonstração financeira, atrelado a garantias constituídas para garantir a dívida da FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) no valor de R\$ 80,5 milhões de longo prazo do Grupo.

Ao final do trimestre, a dívida líquida (incluindo M&A) totalizou R\$ 384,6 milhões. Deste total, R\$ 356,4 milhões referem-se a instrumentos financeiros reconhecidos como passivos financeiros que serão liquidados através de aumentos de capital no curso dos respectivos instrumentos.

Do total do endividamento que não é mandatoriamente conversível, R\$ 80,5 milhões referem-se à dívida de longo prazo com a FINEP. Ademais, R\$ 35,8 milhões referem-se a notas comerciais emitidas no âmbito da reestruturação para financiamento da agenda de otimização. Estas notas comerciais possuem cláusulas de conversão em caso de resgate antecipado.

Logo, o **endividamento líquido financeiro ajustado**, excluindo os saldos dos instrumentos financeiros, que não terão efeito caixa na sua liquidação, **é negativo em R\$ 27,7 milhões**.



CAPEX

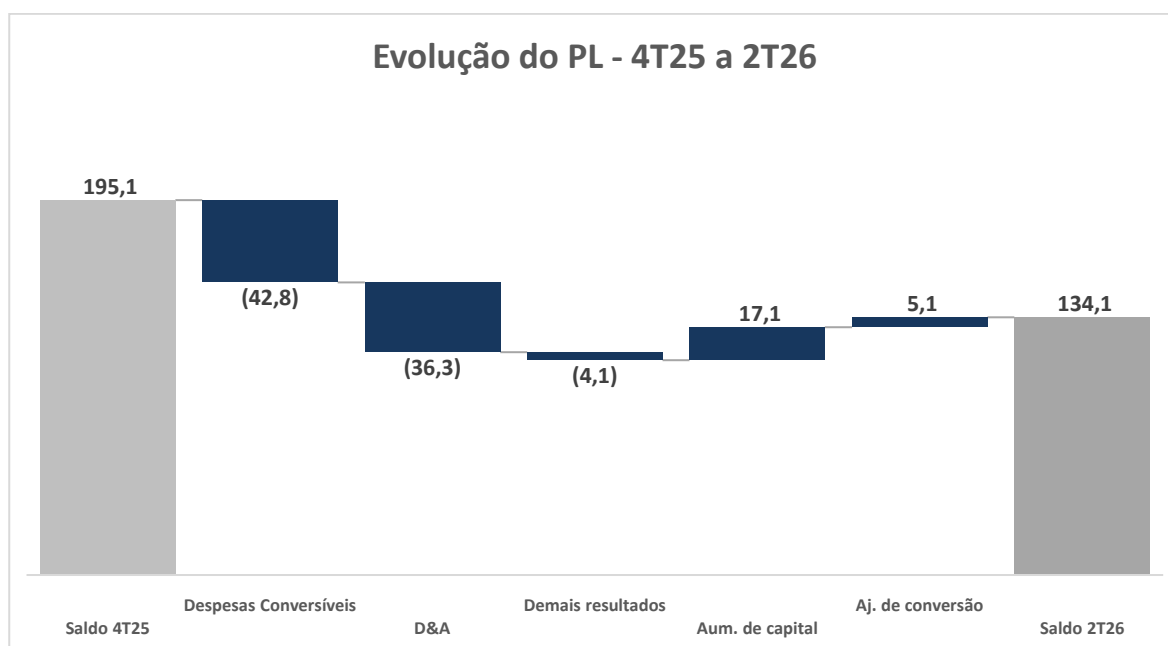
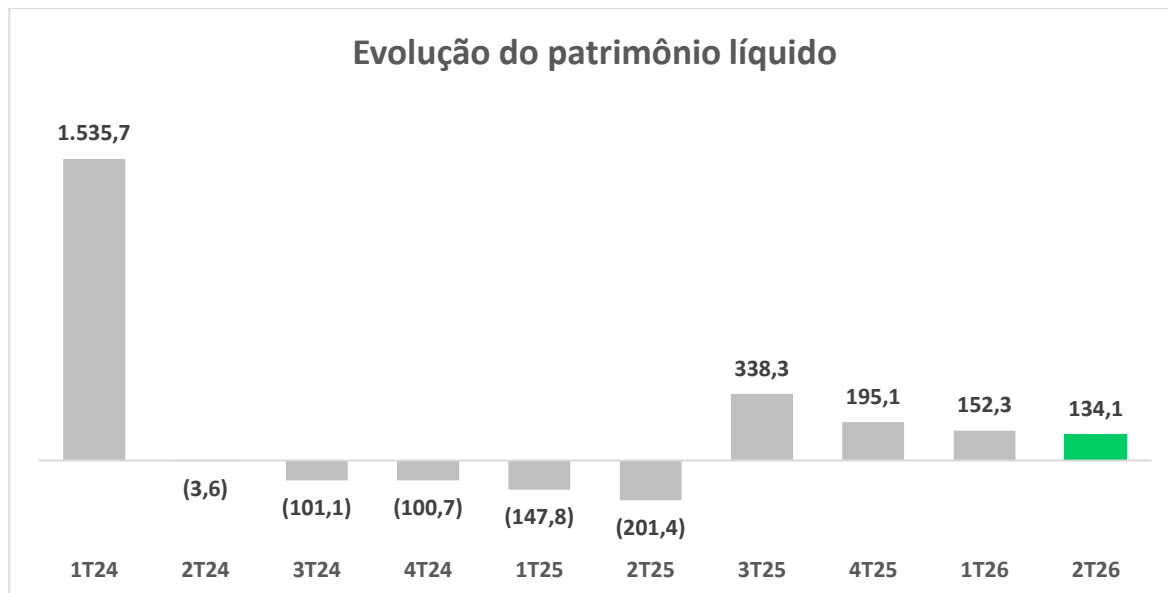
Capex (R\$ milhões)	2T26	4T25	% Δ	1T26	% Δ
Infraestrutura	0,2	0,4	-50,0%	0,4	-50,0%
Tecnologia	4,9	4,8	2,1%	4,9	0,0%
Capex total	5,1	5,2	-1,9%	5,3	-3,8%

No 2T26, o Capex total do Grupo foi de R\$ 5,1 milhões, representando uma redução de 1,9% em relação ao 4T25 e uma queda de 3,8% frente a 1T26. O Capex do período inclui:

- **R\$ 0,2 milhão em infraestrutura logística**, redução de 50,0% em comparação ao 4T25 e redução de 50,0% quando comparado ao 1T26;
- **R\$ 4,9 milhões em tecnologia**, aumento de 2,1% comparado ao 4T25 e sem oscilação de valor quando comparado ao 1T26.

Patrimônio líquido

O patrimônio líquido encerrou o 2T26 em **R\$ 134,1 milhões**, refletindo a recomposição da estrutura de capital da Companhia, com a conversão de debêntures mandatoriamente conversíveis.



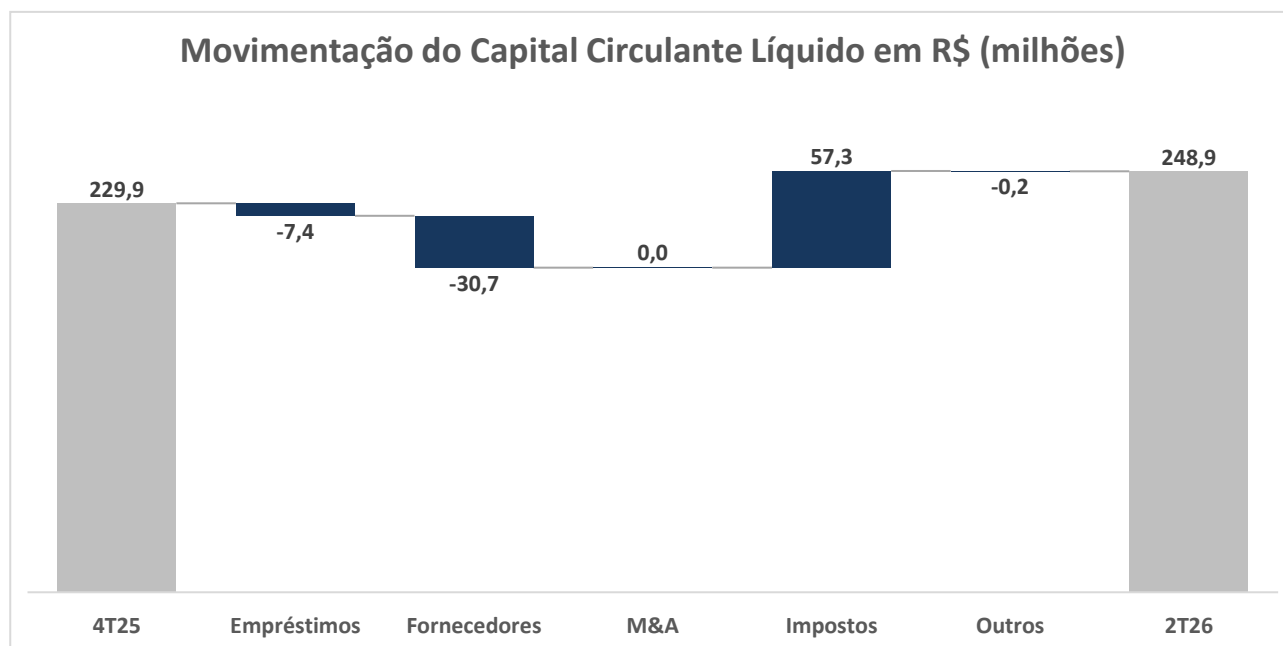
Capital Circulante Líquido (CCL)

O capital circulante líquido ao final do 4T25 (Acumulado) registrava um saldo positivo **de R\$ 229,9 milhões**. Já ao encerramento do 2T26, o saldo dos ativos de curto prazo permaneceu em patamar sólido, superando os passivos de curto prazo **em R\$ 248,9 milhões**.

A manutenção deste importante indicador de liquidez reflete a estabilização da estrutura de capital após as ações de reestruturação, sustentada pelos ganhos contínuos de eficiência no ciclo de faturamento e pelo equilíbrio no gerenciamento do capital de giro.

A evolução do período reflete a combinação de fatores operacionais e da estrutura patrimonial da Companhia. Do lado operacional, observa-se a redução de determinados passivos de curto prazo e a gestão dos ativos operacionais. Adicionalmente, o saldo do capital circulante líquido é influenciado por ativos tributários, que totalizaram R\$ 156,2 milhões, e por aplicações financeiras de R\$ 82,3 milhões ao final do trimestre.

O indicador também é impactado pela estrutura de vencimentos dos passivos após a reestruturação financeira da Companhia, incluindo obrigações classificadas no longo prazo. Dessa forma, o saldo positivo do CCL deve ser analisado considerando tanto os efeitos operacionais quanto os impactos decorrentes da composição dos ativos e da estrutura de capital vigente.



Relacionamento com auditor independente

Em conformidade da resolução CVM nº 162/22 informamos que a Companhia consultou os auditores independentes Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. no sentido de assegurar o cumprimento das normas emanadas pela Autarquia, bem como a Lei de Regência da profissão contábil, instituída por meio do Decreto Lei nº 9.295/46 e alterações posteriores.

Também foi observado o cumprimento da regulamentação do exercício da atividade profissional emanada do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e as orientações técnicas emanadas do Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (IBRACON).

A Companhia adotou o princípio fundamental de preservação da independência dos auditores, assegurando que os auditores não auditem seus próprios serviços, e tampouco de terem participado de qualquer função de gerência da Companhia.

A Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. está contratada para execução de serviços de auditoria do exercício corrente a findar-se em 31 de dezembro de 2026, e de revisão das informações trimestrais dos períodos findos em 31 de março de 2026, 30 de junho de 2026 e 30 de setembro de 2026.

Conferência de resultados

Segunda-feira, 17 de agosto de 2026

14h00 (horário de Brasília) | 13h00 (EST)

Webcast: ri.infracommerce.com.br

Sobre a Infracommerce

A Infracommerce é um ecossistema digital *white label* que atua no conceito de Customer Experience as a Service (CXaaS). A Companhia oferece soluções digitais completas - desde plataforma e dados até logística e pagamentos - que simplificam as operações digitais de empresas de todos os portes e segmentos, incluindo o mercado de luxo, grandes varejistas e indústrias. Com presença no Brasil, México, Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Uruguai, Equador e Panamá, com mais de 200 grandes marcas multinacionais, a Infracommerce foi reconhecida como a Melhor Empresa de Soluções Digitais pela Associação Brasileira de Comércio Eletrônico. Para mais informações, visite ri.infracommerce.com.br.

Contatos

Relações com Investidores

investor@infracommerce.com.br

Relações com a Imprensa

infracommerce@giusticom.com.br

Balanço patrimonial (consolidado)

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MILHÕES)	2T26 (Acumulado)	4T25 Acumulado	% Δ
ATIVO	1.228,4	1.309,2	-6,2%
Ativo circulante	611,9	647,4	-5,5%
Caixa e equivalentes de caixa	35,2	77,6	-54,6%
Aplicações financeiras	82,3	45,1	82,5%
Contas a receber	254,0	328,5	-22,7%
Adiantamentos a fornecedores	64,4	61,5	4,7%
Impostos a recuperar	156,2	101,3	54,2%
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	4,0	5,0	-20,0%
Despesas pagas antecipadamente	1,8	1,8	0,0%
Outras contas a receber	13,9	26,7	-47,9%
Ativo não circulante	616,5	661,8	-6,8%
Outras contas a receber	45,8	61,0	-24,9%
Impostos a recuperar	14,3	14,5	-1,4%
Depósitos judiciais	104,4	108,1	-3,4%
Impostos diferidos a recuperar	8,5	8,8	-3,4%
Imobilizado	57,2	63,9	-10,5%
Intangível e ágio	371,3	386,0	-3,8%
Direito de uso	15,0	19,5	-23,1%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.228,4	1.309,2	-6,2%
Passivo circulante	363,0	417,5	-13,1%
Empréstimos e financiamentos	74,5	67,1	11,0%
Arrendamentos	15,6	17,0	-8,2%
Fornecedores	201,6	242,5	-16,9%
Salários, encargos e provisão para férias	41,2	44,0	-6,4%
Impostos a pagar	27,2	30,6	-11,1%
Adiantamento de clientes	0,0	0,0	0,0%
Contas a pagar pela combinação de negócio	0,2	0,2	0,0%
Outras contas a pagar	2,6	16,1	-83,9%
Passivo Não circulante	731,3	696,6	5,0%
Empréstimos e financiamentos	70,8	43,9	61,3%
Debêntures conversíveis	356,4	323,5	10,2%
Arrendamentos	2,3	6,7	-65,7%
Fornecedores	24,6	26,6	-7,5%
Impostos a pagar	154,3	153,0	0,8%
Impostos diferidos	-	0,1	-100,0%
Contas a pagar de combinação de negócio	0,2	0,2	0,0%
Outras contas a pagar	1,1	3,0	-63,3%
Provisões para contingências	121,5	139,6	-13,0%
Patrimônio líquido	134,1	195,1	-31,3%
Capital social	177,3	827,9	-78,6%
Reserva de capital	33,0	32,9	0,3%
Ajuste de avaliação patrimonial	7,1	2,0	255,0%
Prejuízos acumulados	(83,2)	(667,7)	-87,5%

Demonstração do fluxo de caixa (consolidado)

Demonstração dos Fluxos de Caixa (R\$ milhões)	6M26	6M25	% Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do período	(83,2)	(106,2)	-21,7%
Ajustes não-caixa:	65,0	126,8	-48,7%
Depreciação	36,3	37,8	-4,0%
Despesa financeira	51,5	84,9	-39,3%
Rendimento sobre aplicações financeiras	(6,1)	(0,4)	1425,0%
Outros	(11,3)	4,4	-354,6%
Variação nos ativos e passivos operacionais	(5,9)	(29,5)	-80,0%
Variação do ativo	53,9	9,3	479,6%
Variação do passivo	(59,7)	(38,8)	53,9%
Fluxo de caixa usado nas atividades operacionais	(18,7)	(8,9)	109,5%
Aquisição de imobilizado	(0,9)	(2,1)	-57,1%
Aquisição de intangível	(7,5)	(8,0)	-6,3%
Investimento em aplicações financeiras	(38,4)	(9,7)	295,9%
Resgate em aplicações financeiras	5,1	13,9	-63,3%
Fluxo de caixa (usado nas) gerado das atividades de investimento	(41,7)	(6,0)	598,8%
Pagamento de principal e juros - arrendamento	(11,3)	(24,4)	-53,7%
Custos de transação de antecipação de recebíveis	(5,3)	(4,3)	25,8%
Captação de empréstimos e financiamentos	64,5	73,4	-12,1%
Pagamento de principal e juros - empréstimos e debêntures	(29,8)	(48,9)	-39,1%
Juros capitalizados de empréstimos	-	1,3	-100,0%
Aquisição de participação em controlada	-	(0,2)	-100,0%
Fluxo de caixa líquido gerado das (usado nas) atividades de financiamento	18,0	(3,1)	-681,3%
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(42,3)	(18,0)	135,0%
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	77,6	104,7	-25,9%
Efeito de variação cambial no caixa	(0,0)	(5,2)	-100,0%
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	35,2	81,5	-56,8%
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	(42,3)	(18,0)	135,0%

Glossário

CAPEX: Montante investido na aquisição (ou introdução de melhorias) de bens de capital.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valorização da experiência do consumidor em todos os canais de relacionamento de nossos clientes.

#Infras: Termo utilizado para designar o quadro de colaboradores e profissionais que compõem o capital humano do Grupo, responsáveis pela execução operacional e estratégica do ecossistema.

GMV (Gross Merchandise Volume): Volume bruto de transação das mercadorias em nosso ecossistema.

EBITDA: Lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

TPV (Total Payment Volume): Volume transacionado pelos meios de pagamento.

Este documento pode conter certas declarações e informações relacionadas à Infracommerce CXaaS S.A., isoladamente ou em conjunto com as demais sociedades do seu grupo econômico ("Companhia"), que refletem as visões atuais e/ou expectativas, estimativas ou projeções da Companhia e de sua administração com respeito a sua performance, seus negócios e eventos futuros. Declarações prospectivas incluem, sem limitação, qualquer declaração que possua previsão, indicação ou estimativas e projeções sobre resultados futuros, performance ou objetivos, bem como palavras como "acreditamos", "antecipamos", "esperamos", "estimamos" e "projetamos", entre outras palavras com significado semelhante. Embora a Companhia e sua administração acreditem que tais declarações prospectivas são baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a riscos, incertezas e eventos futuros e são emitidas à luz de informações que estão atualmente disponíveis na data em que emitidas. Tais declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e a Companhia não se responsabiliza por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento, por qualquer razão ou motivo, inclusive em virtude de novas informações ou eventos futuros.

Diversos fatores, incluindo os riscos e incertezas supramencionados, podem fazer com que as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento não ocorram, e, em consequência, os resultados futuros da Companhia podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas eventualmente aqui contidas.

O mercado e as informações de posição competitiva, incluindo eventuais projeções de mercado citadas ao longo deste documento, foram obtidas por meio de pesquisas internas, pesquisas de mercado, informações de domínio público e publicações empresariais. Apesar de não termos razão para acreditar que qualquer destas informações ou relatórios sejam imprecisos em qualquer aspecto relevante, tais informações não foram verificadas de forma independente. A Companhia não se responsabiliza pela veracidade de tais informações.

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. As escalas dos gráficos dos resultados podem figurar em proporções diferentes, para otimizar a demonstração. Dessa forma, os números e os gráficos apresentados podem não representar a soma aritmética e a escala adequada dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas.

As informações trimestrais foram preparadas de acordo com a NBC TG 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

infra^{co}
commerce

Results
Release

2Q26





Infracommerce reports positive operating result in 2Q26

Operational efficiency and scalability with a focus on commercial expansion

São Paulo, August 13th, 2026: Infracommerce CXaaS S.A. (“Infracommerce” or the “Company”) (B3: IFCM3), recognized as the best company in the category of innovation in solutions and technologies at the E-commerce Brasil 2023 awards, hereby announces its results for the second quarter of 2026 (2Q26). The financial information presented below, except where otherwise indicated, has been prepared in accordance with Brazilian accounting standards NBC TG 21 - Interim Financial Reporting, and the International Accounting Standard IAS 34 – Interim Financial Reporting, issued by the International Accounting Standards Board (IASB), and is presented in thousands of Brazilian reais (BRL), unless otherwise stated.

Financial Highlights (consolidated)

- Total **GMV** reached **BRL 1.7 billion** in 2Q26;
- **Net revenue** reached **BRL 149.6 million** in 2Q26 (+8.6% vs 1Q26);
- **EBITDA (-) Capex (+) Exp. Customer Receivables Advance (-) Rentals** positive at **BRL 3.5 million** in 2Q26;
- **Net worth** reached positive **BRL 134.1 million** in 2Q26;
- **Total costs and expenses** improved by **17.1% compared to 2Q25**;
- **Gross margin** of 18.9% (+3.5 p.p. vs 1Q26);
- We ended the quarter with **1,520 #Infras¹** in 9 countries in Latin America.

Highlights (BRL million)	2Q26	2Q25	% Δ	1Q26	% Δ2
GMV	1,747	3,256	-46.3%	1,586	10.2%
TPV	488.6	427.6	14.3%	366.1	33.5%
Net revenue	149.6	181.9	-17.8%	137.8	8.6%
Gross profit	28.3	46.5	-39.1%	21.2	33.5%
Gross margin (%)	18.9%	25.6%	-6.6	15.4%	3.5
EBITDA (-) Capex (+) Exp. customer receivables advance (-) Rentals (-) Impairment	3.5	4.6	-23.9%	-6.9	-150.7%
EBITDA Margin (-) Capex (+) Exp. Customer Receivables Advance (-) Rentals %	2.3%	2.5%	-0.2	-5.0%	7.3
Total costs and expenses including impairment	-155.0	-187.0	-17.1%	-154.3	0.6%
Total costs and expenses excluding impairment	-155.0	-187.0	-17.1%	-154.3	0.6%



Message from Management

The second quarter of 2026 marks a decisive cycle shift for the Company. After two years in which performance generation relied on downsizing the structure and deliberately exiting onerous contracts—a period during which revenues experienced consecutive adjustments—2Q26 breaks this contraction trend:

- **Net Revenue Resumption:** We reached BRL 149.6 million, an increase of +8.6% compared to 1Q26 (BRL 137.8 million);
- **Operating Cash Flow Generation:** Rigorous control of general, administrative and selling expenses (SG&A) on top of the new operating base enabled us to expand adjusted EBITDA (less rentals and CAPEX) to BRL 3.5 million, reverting the negative result of BRL 6.9 million recorded in 1Q26.

This performance confirms that the portfolio cleanup phase has fulfilled its purpose and that our ecosystem is ready to scale profitably. Fixed-cost discipline and operational consolidation across Latin America provide us with the necessary efficiency to absorb additional volume with direct margin gains.

For the second half of the year (2H26), executive focus is concentrated on three strategic levers:

1. **Technology and AI applied to margin:** Implementation of automation and Artificial Intelligence for internal process optimization and MarTech platforms, under the new global Product and Technology architecture;
2. **Growth in strategic accounts:** Commercial acceleration and regional integration of top-tier clients;
3. **Strengthening liquidity and working capital:** Active management of the cash position through the assignment of certain judicial credit rights (BRL 20.0 million in July).

Business stabilization provides us with clear visibility regarding our trajectory. We reaffirm our commitment to capital allocation discipline, execution excellence, and sustainable long-term value creation for our shareholders.

I would like to express my sincere appreciation to the entire Infracommerce team (#Infras) for their extraordinary commitment, resilience, and operational discipline throughout this transformation process.

Likewise, I deeply thank our shareholders and investors for their renewed trust and continued support of the Company's strategic vision.

Mariano Orioabala, CEO of Infracommerce CXaaS S.A.



Financial performance (consolidated)

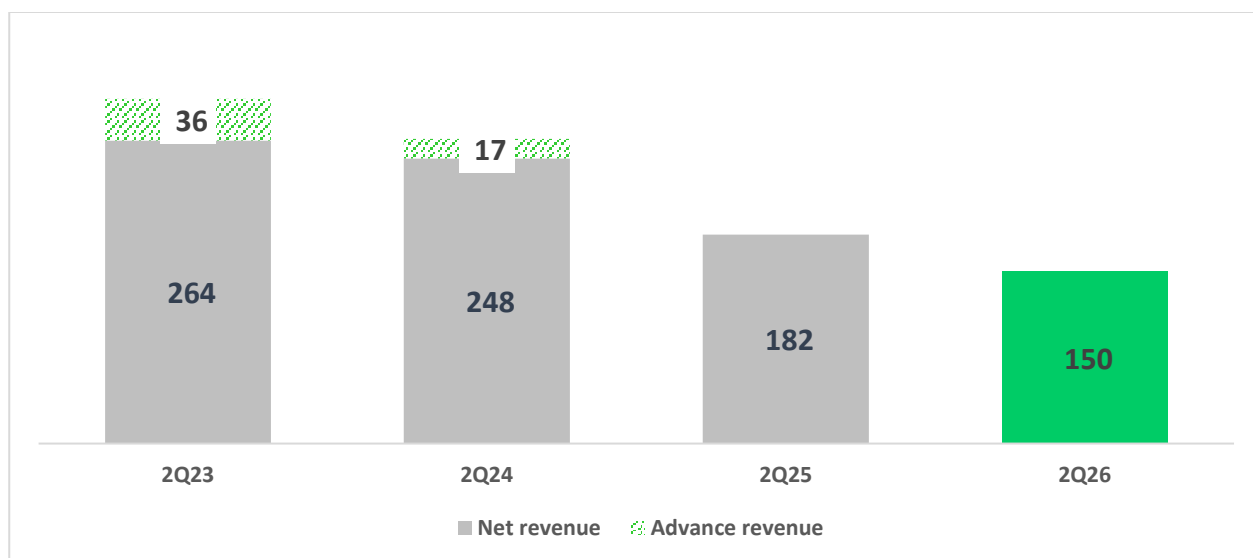
The income statements and operating data presented in the following charts should be read in conjunction with the quarterly results comments presented later. All numbers are compared to the same period of the previous year and have been rounded to the nearest thousand, however, they may present differences when compared to the financial statements due to decimal places.

Statement of profit and loss (in BRL million)	2Q26	2Q25	% Δ	1Q26	% Δ2
Net revenue	149.6	181.9	-17.8%	137.8	8.6%
Cost of service provided	-121.4	-135.4	-10.3%	-116.6	4.1%
Gross profit	28.3	46.5	-39.1%	21.2	33.5%
<i>Gross margin (%)</i>	<i>18.9%</i>	<i>25.6%</i>	<i>-6.6</i>	<i>15.4%</i>	<i>3.5</i>
Commercial and administrative expenses	-45.0	-56.1	-19.8%	-42.4	6.1%
<i>Impairment</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
Other operating revenues (expenses), net	11.3	4.4	156.8%	4.8	135.4%
EBITDA	14.6	15.4	-5.2%	3.2	356.3%
<i>EBITDA Margin (%)</i>	<i>9.8%</i>	<i>8.5%</i>	<i>1.3</i>	<i>2.3%</i>	<i>7.4</i>
Rental	-6.0	-5.7	5.3%	-4.8	25.0%
Capex	-5.1	-5.1	0.0%	-5.3	-3.8%
Impairment	-	-	-	-	-
EBITDA (-) Capex (+) Exp. Customer receivables advance (-) Rentals (-) Impairment	3.5	4.6	-23.9%	-6.9	-150.7%
<i>EBITDA Margin (-) Capex (+) Exp. Customer Receivables Advance (-) Rentals (-) Impairment %</i>	<i>2.3%</i>	<i>2.5%</i>	<i>-0.2</i>	<i>-5.0%</i>	<i>7.3</i>
EBIT	-5.4	-5.1	5.9%	-16.4	-67.1%
Financial expense	-32.0	-61.2	-47.7%	-51.6	-38.0%
Financial revenue	16.1	8.1	98.8%	8.4	91.7%
Net Financial Result	-15.9	-53.1	-70.1%	-43.2	-63.2%
Profit (Loss) before taxes	-21.3	-58.2	-63.4%	-59.6	-64.3%
Current tax	-2.4	-3.4	-29.4%	-	-
Deferred tax	0.0	0.2	-100.0%	0.1	-100.0%
Loss for the period	-23.6	-61.4	-61.6%	-59.5	-60.3%

Operational highlights	2Q26	2Q25	% Δ	1Q26	% Δ2
GMV	1,747	3,256	-46.3%	1,586	10.1%
TPV	488.6	427.6	14.3%	366.1	33.5%
<i>Take Rate</i>	<i>8.6%</i>	<i>5.6%</i>	<i>3.0</i>	<i>8.7%</i>	<i>-0.1</i>
Equivalent employees - full time	1,520	2,087	-27.2%	1,622	-6.3%

Net revenue

In **2Q26**, the Group's operating **net revenue reached BRL 149.6 million**, representing a decrease of 17.8% compared to 2Q25 and an increase of 8.6% compared to 1Q26. The Group has a business cycle of new business implementation with an average term between 6 and 9 months, which begins with a thorough and precise diagnosis of how to contribute value, passes through technological integrations to ensure quality, security, and scalability, and ends with the start of operation. The goal for the upcoming quarters remains to resume the growth path without growth of the structure.



Gross Profit

In **2Q26**, **gross profit was BRL 28.3 million** and **gross margin was 18.9%**



Operating costs and expenses

Costs and expenses (In BRL million)	2Q26	2Q25	% Δ	1Q26	% Δ2
Cost of service provided	-121.4	-135.4	-10.3%	-116.6	4.1%
Commercial and administrative expenses	-45.0	-56.1	-19.8%	-42.4	6.1%
Other operating revenues (expenses), net	11.3	4.4	156.8%	4.8	135.4%
Total costs and expenses including impairment	-155.1	-187.1	-17.1%	-154.2	0.6
<i>Impairment</i>	-	-	-	-	-
Total costs and expenses excluding impairment	-155.1	-187.1	-17.1%	-154.2	0.6

Total operating costs and expenses excluding impairment fell by 17.1% in 2Q26 compared to 2Q25. **The cost of services provided in the quarter amounted to BRL 121.4 million**, equivalent to a reduction of 10.3% compared to 2Q25, due to the concrete effects of cost and monthly expense reduction initiatives, with strategic actions to improve the Group's operating margin and operating cash flow.

Commercial and administrative expenses totaled **BRL 45.0 million** in 2Q26, with a drop of 19.8% compared to 2Q25. In Brazil, we rescaled the organizational structure, logistics, and optimized systems and processes. Regionally, we captured efficiency gains and synergies across operations and geographic areas.

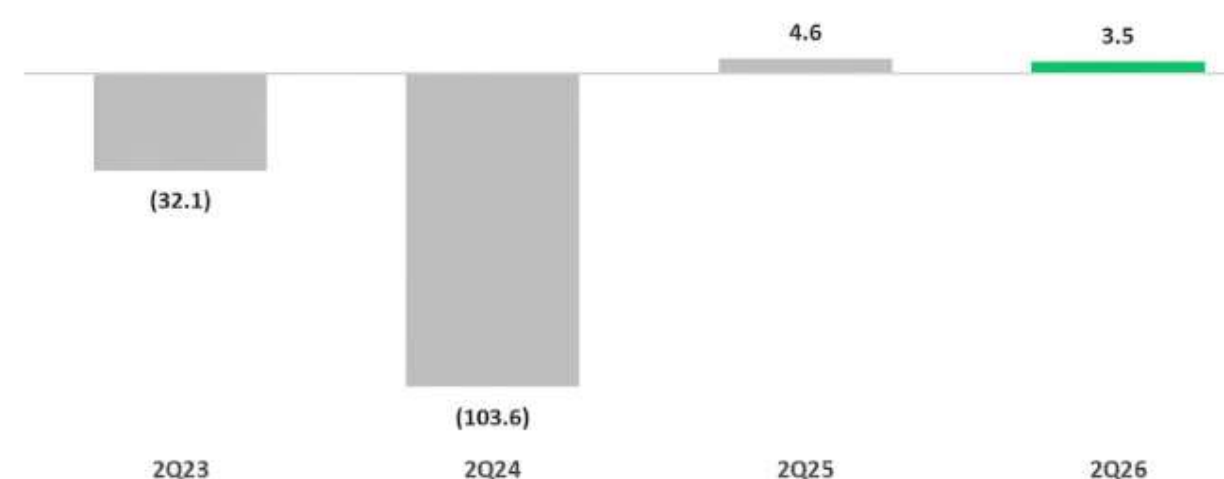
EBITDA

EBITDA (in BRL million)	2Q26	2Q25	% Δ	1Q26	% Δ2
Loss for the period	-23.6	-61.4	-61.6%	-59.5	-60.3%
Depreciation and amortization	18.4	19.8	-7.1%	17.9	2.8%
Financial income (expenses), net	15.9	53.1	-70.1%	43.2	-63.2%
Current and Deferred income tax	2.4	3.2	-25.0%	-	-
EBITDA	14.6	15.4	-5.2%	3.2	356.6%
<i>EBITDA Margin (%)</i>	<i>9.8%</i>	<i>8.5%</i>	<i>1.3</i>	<i>2.4%</i>	<i>7.4</i>
Rental	-6.0	-5.7	5.3%	-4.8	25.0%
Capex	-5.1	-5.1	0.0%	-5.3	-3.8%
Expense Advance	-	-	-	-	-
<i>Impairment</i>	-	-	-	-	-
EBITDA (-) Capex (+) Exp. Customer receivables advance (-) Rentals (-) Impairment	3.5	4.6	-23.9%	-6.9	-150.7%
<i>EBITDA Margin (-) Capex (+) Exp. Customer Receivables Advance (-) Rentals (-) Impairment %</i>	<i>237%</i>	<i>2.51%</i>	<i>-0.1</i>	<i>-4.97%</i>	<i>7.3</i>

In 2Q26, the Company recorded **EBITDA (-) Capex (+) Exp. Customer receivables advance (-) Rentals positive at BRL 3.5 million**, showing consistent improvement over recent periods. Part of this improvement stems from the revision of the organizational structure, which prioritized excellence in the main services of the Company and strengthened synergies between operations in Latin America. In

addition, there was a reassessment of the customer base and service pricing, with a strategic focus on full commerce and value aggregation

The performance of EBITDA and EBITDA margin was impacted by the reflection of cost and expense reductions that the Company initiated starting from the second semester of 2024. In the first semester of 2026, the Company put into action an ambitious and structured plan to boost productivity and customer outcomes.



Net financial result

Financial income (expenses), net (In BRL million)	2Q26	2Q25	% Δ	1Q26	% Δ2
Financial expense	-32.0	-61.2	-47.7%	-51.6	-38.0%
Receivables Advance	-2.2	-1.8	22.2%	-3.2	-31.3%
Result of convertible instruments	-21.0	-46.3	-54.6%	-21.8	-3.7%
Interest and other financial expenses	-8.9	-13.1	-32.1%	-26.6	-66.5%
Financial revenue	16.1	8.1	98.8%	8.4	91.7%
Net Financial Result	-15.9	-53.1	-70.1%	-43.2	-63.2%

It should be noted that BRL 21.0 million in 2Q26 refer to the recognition of interest related to mandatorily convertible instruments and commercial notes that may be converted. Such balances, together with the principal, are subject to conversion in accordance with the terms of their respective instruments. Thus, **the financial result for the period**, with expected cash effects, was positive at BRL 5.1 million in the quarter, **representing an improvement of BRL 11.9 million compared to negative BRL 6.8 million in 2Q25.**

Liquidity and net debt

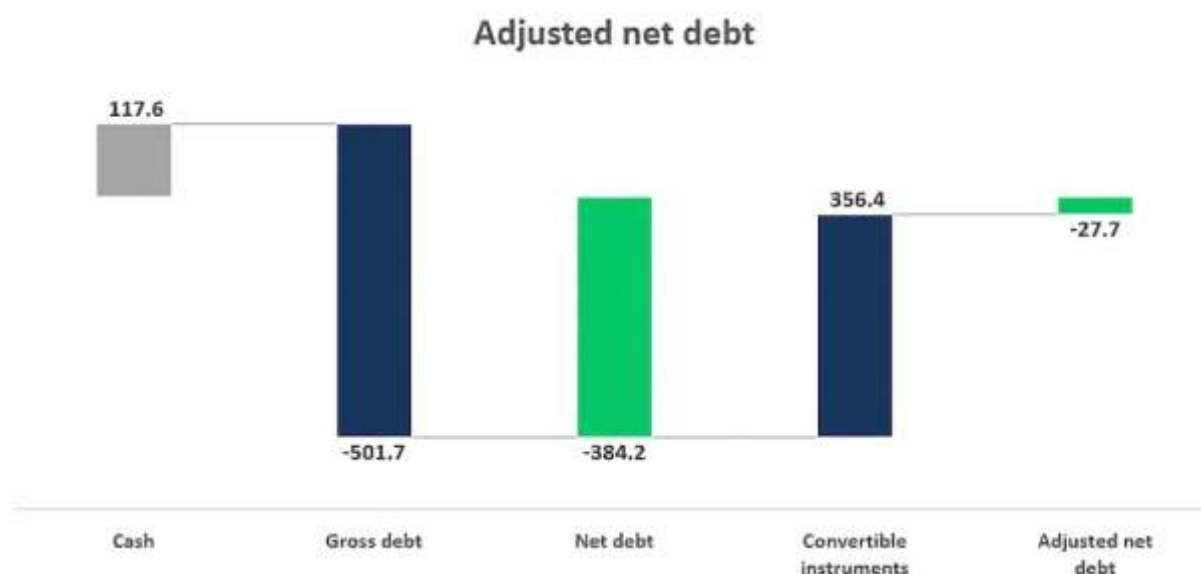
Liquidity (In BRL million)	2Q26	4Q25	% Δ	1Q26	% Δ2
Cash and financial investments	117.6	122.7	-4.2%	121.4	-3.1%
Loans and borrowings	145.3	111.0	30.9%	142.8	1.8%
Debentures	-	-	-	-	-
Convertible debentures	356.4	323.5	10.2%	339.2	5.1%
Net debt	-384.1	-311.8	23.2%	-360.6	6.5%
M&A instalments	-0.5	-0.5	0.0%	-0.5	0.0%
Net debt + M&A	-384.6	-312.3	23.2%	-361.1	6.5%

The Group ended 2Q26 with a cash position of BRL 117.6 million. Of the total cash shown above, BRL 61.7 million refers to a restricted cash balance, as per explanatory note 6 of the financial statement, linked to guarantees provided to guarantee the Group's long-term debt with FINEP (Financier of Studies and Projects) in the amount of BRL 80.5 million.

At the end of the quarter, net debt (including M&A) totaled BRL 384.6 million. Of this total, BRL 356.4 million refer to financial instruments recognized as financial liabilities that will be settled through capital increases in the course of the respective instruments.

Of the total debt that is not mandatorily convertible, BRL 80.5 million refer to long-term debt with FINEP. In addition, BRL 35.8 million refer to commercial notes issued under the restructuring for financing the optimization agenda. These commercial notes have conversion clauses in case of early redemption.

Therefore, **adjusted net financial debt**, excluding the balances of financial instruments that will have no cash effect upon settlement, **is negative at BRL 27.7 million**.



CAPEX

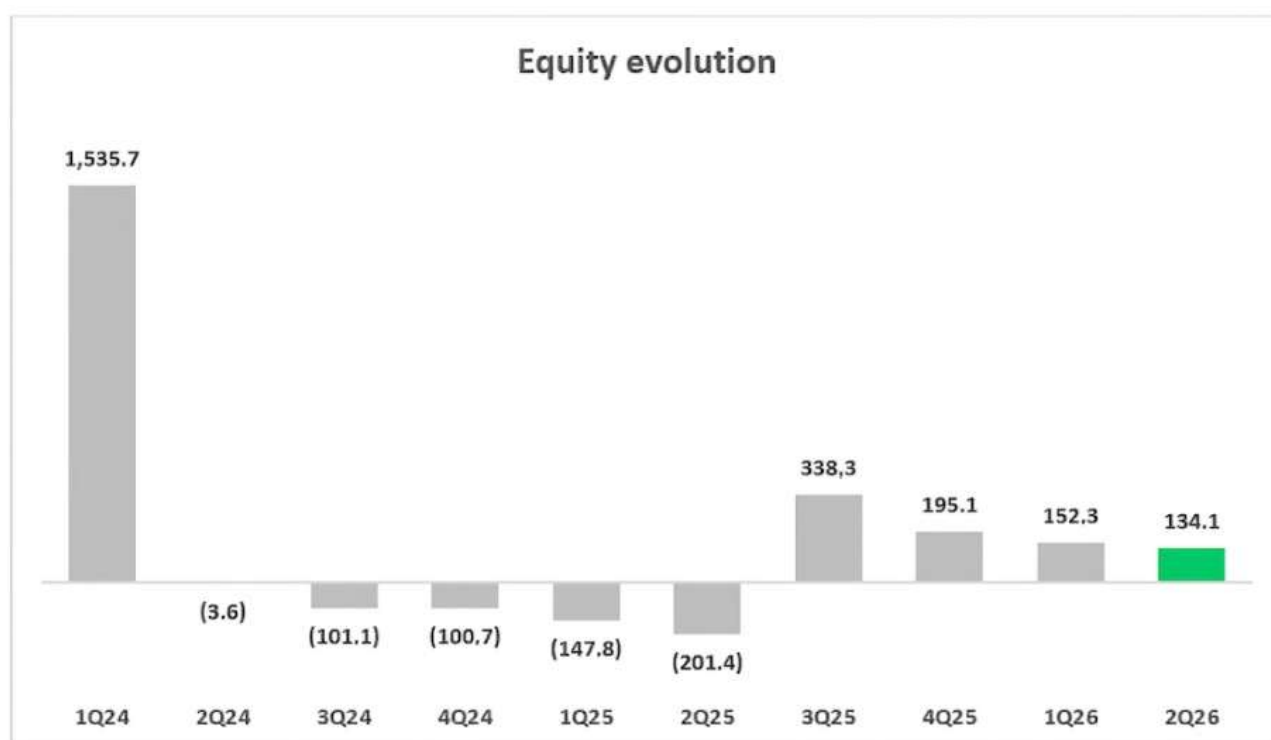
Capex (In BRL million)	2Q26	4Q25	% Δ	1Q26	% Δ2
Infrastructure	-0.2	-0.4	-50.0%	-0.4	-50.0%
Technology	-4.9	-4.8	2.1%	-4.9	0.0%
Total Capex	-5.1	-5.2	-1.9%	-5.3	-3.8%

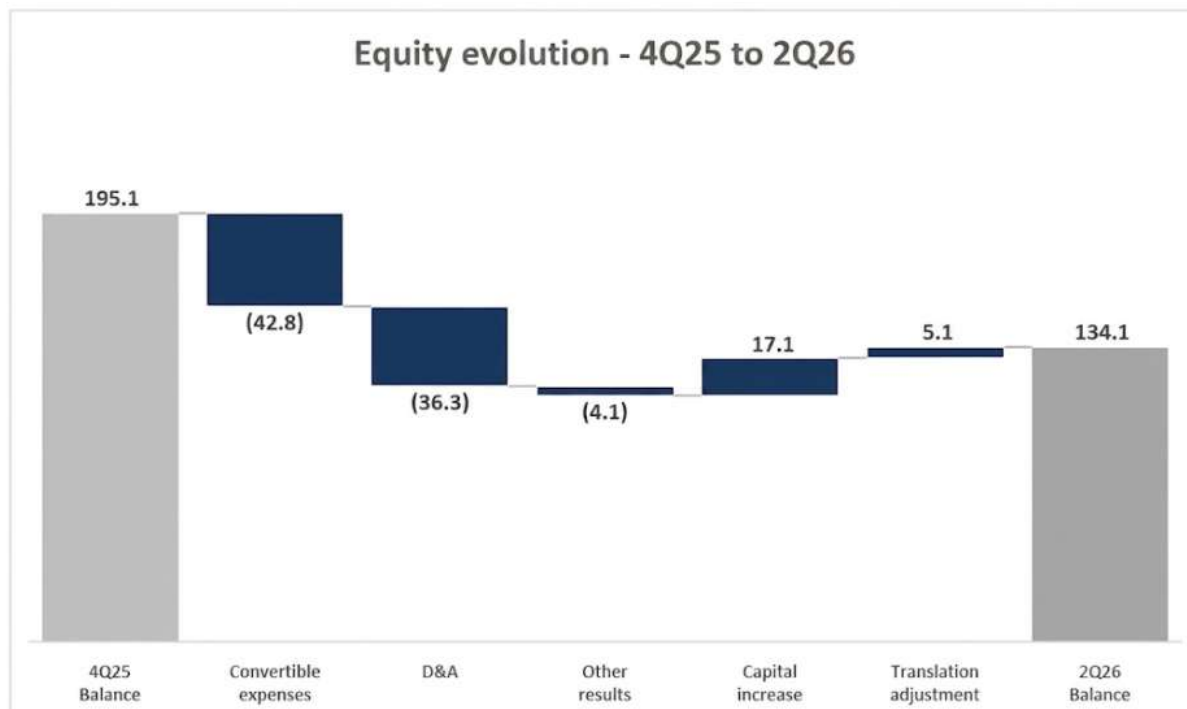
In 2Q26, the Group's total Capex was BRL 5.1 million, representing a reduction of 1.9% compared to 4Q25 and a decrease of 3.8% compared to 1Q26. The Capex for the period includes:

- **BRL 0.2 million in logistics infrastructure**, a 50.0% reduction compared to 4Q25 and a 50.0% reduction compared to 1Q26;
- **BRL 4.9 million in technology**, an increase of 2.1% compared to 4Q25 and no variation compared to 1Q26.

Equity

Equity ended 2Q26 at **BRL 134.1 million**, reflecting the reorganization of the Company's capital structure, with the conversion of mandatorily convertible debentures.





Net Working Capital

Net working capital recorded a positive balance of **BRL 229.9 million** at the end of 4Q25. At the end of 2Q26, the short-term asset balance remained at a solid level, exceeding short-term liabilities by **BRL 248.9 million**.

Maintaining this important liquidity indicator reflects the stabilization of the capital structure following restructuring actions, supported by ongoing efficiency gains in the billing cycle and balanced working capital management.



Relationship with independent auditor

In accordance with CVM Instruction No. 162/22, we hereby inform that the Group consulted the independent auditors Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. in order to ensure compliance with the standards issued by the Agency, as well as the Law Governing the Accounting Profession, established by Decree Law 9295/46 and subsequent amendments.

Compliance with the regulations governing the exercise of professional activity issued by the Federal Accounting Council (CFC) and the technical guidelines issued by the Institute of Accounting Firms of Brazil (IBRACON) were also observed.

The Group has adopted the fundamental principle of preserving the independence of the accountants, ensuring that they do not audit their own services, nor have they participated in any management function of the Group.

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda. was hired to perform audit services for the current year ending on December 31st, 2026, and review the quarterly information for the quarters ending on March 31st, 2026, June 30th, 2026, and September 30th, 2026.

Conference call

Monday, Aug 17th, 2026

2:00 p.m. (Brasília time) | 1:00 p.m. (EST)

Webcast: ri.infracommerce.com.br

About Infracommerce

Infracommerce is a white-label digital ecosystem operating under the concept of Customer Experience as a Service (CXaaS). The Group provides end-to-end digital solutions – from platforms and data to logistics and payments – simplifying digital operations for companies of all sizes and sectors, including luxury brands, large retailers, and industrial players. With operations in Brazil, Mexico, Argentina, Colombia, Chile, Peru, Uruguay, Ecuador, and Panama, and serving more than 200 leading multinational brands, Infracommerce has been recognized as the Best Digital Solutions Company by the Brazilian Electronic Commerce Association. For further information, please visit ri.infracommerce.com.br.

Contacts

Investors' Relations

investor@infracommerce.com.br

Press Relations

infracommerce@giusticom.com.br

Balance sheet

Balance Sheet (BRL million)	2Q26	4Q25	% Δ
ASSETS	1,228.4	1,309.2	-6.2%
Current Assets	611.9	647.4	-5.5%
Cash and cash equivalents	35.2	77.6	-54.6%
Financial investment	82.3	45.1	82.5%
Trade receivables	254.0	328.5	-22.7%
Advances from Suppliers	64.4	61.5	4.7%
Recoverable taxes	156.2	101.3	54.2%
Recoverable income tax and social security contribution	4.0	5.0	-20.0%
Prepaid expenses	1.8	1.8	0.0%
Other accounts receivable	13.9	26.7	-47.9%
Non-current assets	616.5	661.8	-6.8%
Other trade receivables	45.8	61.0	-24.9%
Recoverable taxes	14.3	14.5	-1.4%
Legal deposits	104.4	108.1	-3.4%
Deferred taxes receivable	8.5	8.8	-3.4%
Property, plant, and equipment	57.2	63.9	-10.5%
Intangible assets and goodwill	371.3	386.0	-3.8%
Right of Use	15.0	19.5	-23.1%
LIABILITIES AND EQUITY	1,228.4	1,309.2	-6.2%
Current liabilities	363.0	417.5	-13.1%
Loans and financing	74.5	67.1	11.0%
Lease	15.6	17.0	-8.2%
Suppliers	201.6	242.5	-16.9%
Salaries, charges, and holiday provisions	41.2	44.0	-6.4%
Taxes payable	27.2	30.6	-11.1%
Advances from customers	0.0	0.0	0.0%
Trade payables for business combination	0.2	0.2	0.0%
Other trade payables	2.6	16.1	-83.9%
Non-current liabilities	731.3	696.6	5.0%
Loans and borrowings	70.8	43.9	61.3%
Convertible debentures	356.4	323.5	10.2%
Lease	2.3	6.7	-65.7%
Trade payables	24.6	26.6	-7.5%
Taxes payable	154.3	153.0	0.8%
Deferred taxes	-	0.1	-100.0%
Trade payables for business combination	0.2	0.2	0.0%
Other trade payables	1.1	3.0	-63.3%
Provisions for contingencies	121.5	139.6	-13.0%
Equity	134.1	195.1	-31.3%

Statement of cash flow

Cash flow statements (BRL million)	6M26	6M25	% Δ
Cash flow from operating activities			
Loss for the period	-83.2	-106.2	-21.7%
Non-cash adjustments:	65.0	126.8	-48.7%
Depreciation	36.3	37.8	-4.0%
Financial Expense	51.5	84.9	-39.3%
Earnings on financial investments	-6.1	-0.4	1425.0%
Others	-16.6	4.4	-477.3%
Variations in operating assets and liabilities	-5.9	-29.5	-80.0%
Variation of the assets	53.9	9.3	479.6%
Variation of the liabilities	-59.7	-38.8	53.9%
Cash flows used in operating activities	-24.0	-8.9	169.7%
Acquisition of property, plant, and equipment	-0.9	-2.1	-57.1%
Acquisition of intangible assets	-7.5	-8.0	-6.3%
Investment in financial assets	-38.4	-9.7	295.9%
Redemption of financial investments	5.1	13.9	-63.3%
Cash flow used in investment activities	-41.7	-6.0	595.0%
Principal and interest payouts - leasing	-11.3	-24.4	-53.7%
Transaction costs of prepayment of receivables	-	-4.3	-100.0%
Raising of loans and borrowings	64.5	73.4	-12.1%
Principal and interest payouts - loans and debentures	-29.8	-48.9	-39.1%
Capitalized interest on loans	-	1.3	-100.0%
Acquisition of shareholding in a subsidiary	-	-0.2	-100.0%
Net cash flow generated from (used in) financing activities	23.3	-3.1	-851.6%
Net increase (decrease) in cash and cash equivalents	-42.3	-18.0	135.0%
Cash and cash equivalents at the beginning of the period	77.6	104.7	-25.9%
Effect of foreign exchange variation on cash and cash equivalents	-	-5.2	-100.0%
Cash and cash equivalents at the end of the period	35.2	81.5	-56.8%
Net decrease in cash and cash equivalents	-42.3	-18.0	135.0%

Glossary

CAPEX: Amount invested in the acquisition (or introduction of improvements) of capital goods.

Customer Experience as a Service (CXaaS): Valuing the consumer experience across all customer relationship channels.

#Infras: The term we use to designate our workforce and professionals that compose the Group's human capital, responsible for the operational and strategic execution of our tasks and responsibilities.

GMV (Gross Merchandise Volume): Gross transaction volume of goods in our ecosystem.

EBITDA: Business earnings before interest, taxes, depreciation, and amortization.

TPV (Total Payment Volume): Volume transacted by payout methods.

This document may contain certain statements and information related to Infracommerce CXAAS S.A., either on a standalone basis (the "Company") or together with the other entities within its economic group (the "Group"), which reflect the current views and/or expectations, estimates, or projections of the Group and its management regarding its performance, business, and future events. Forward-looking statements include, without limitation, any statements that contain forecasts, indications, or estimates and projections regarding future results, performance, or objectives, as well as words such as "we believe," "we anticipate," "we expect," "we estimate," and "we project," among other words of similar meaning. Although the Group and its management believe that such forward-looking statements are based on reasonable assumptions, they are subject to risks, uncertainties, and future events and are made based on information currently available as of the date on which they are issued. Such forward-looking statements speak only as of the date on which they are made, and the Group undertakes no obligation to publicly update or revise them after the distribution of this document, for any reason whatsoever, including as a result of new information or future events.

Various factors, including the aforementioned risks and uncertainties, may cause the forward-looking circumstances and events discussed in this document not to occur, and, as a result, the Group's future results may differ materially from those expressed or implied in such forward-looking statements. Forward-looking statements involve risks and uncertainties and are not guarantees of future performance. Accordingly, investors should not make any investment decisions based on any forward-looking statements contained herein.

Market and competitive position data, including any market projections referred to throughout this document, have been obtained from internal research, market research, publicly available information, and corporate publications. Although we have no reason to believe that any such information or reports are inaccurate in any material respect, such information has not been independently verified. The Group assumes no responsibility for the accuracy of such information.

Certain percentages and other values included in this document have been rounded up to facilitate their presentation. The scales of the results charts can appear in different proportions, to optimize the demonstration. Therefore, the numbers and charts presented may not represent the arithmetic sum and appropriate scale of the numbers preceding them, and may differ from those presented in the intermediate, individual and consolidated financial statements.

The quarterly information was prepared in accordance with NBC TG 21 - Interim Financial Reporting and international standard IAS 34 issued by the International Accounting Standards Board (IASB), as well as the presentation of this information in a manner consistent with the standards issued by the Securities and Exchange Commission, applicable to the preparation of quarterly information (ITR).